



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 125 | 06 de novembro de 2020

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

EXECUTIVO VIABILIZA ACORDO COM A MISERICÓRDIA DE VAGOS



O executivo municipal aprovou, esta quinta feira, um acordo de cooperação com a Santa Casa da Misericórdia de Vagos ((SCMV) para reforçar o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) que prevê apoiar cerca de duas centenas e meia de destinatários.

Foi aprovada, por unanimidade, em sessão de reunião de executivo da Câmara Municipal de Vagos, a assinatura de um acordo de cooperação entre o Município de Vagos e a Santa Casa da Misericórdia de Vagos ao abrigo do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.

Através do presente acordo, o Município de Vagos irá comparticipar a SCMV com um valor pecuniário de 800 euros por mês. O protocolado irá ser revisto trimestralmente com vista à avaliação de eventuais necessidades complementares e tem o seu *términus* previsto para o dia 31 de janeiro de 2023.

Este convénio surge na esteira do protocolo, entretanto celebrado entre o Município de Vagos e a Santa Casa da Misericórdia, que tem por objetivo reforçar a corresponsabilização na realização de uma maior justiça social, combate à exclusão e desenvolvimento socio-local e que assume ainda mais importância face à alteração do contexto de estabilidade que foi trazido pela pandemia de covid-19 e que teve implicância direta no conjunto de pessoas que seriam o alvo do POAPMC. De uma realidade de 126 destinatários, inicialmente, passou-se para um público-alvo de 250 pessoas, o que reflete uma quase duplicação das pessoas mais carenciadas, num evidente reflexo do efeito da pandemia.



Gabinete de Turismo e Comunicação

Nota de Imprensa n.º 125 | 06 de novembro de 2020

Para mais informações contactar o Gabinete de Turismo e Comunicação

234 799 600 | 968 564 010 | comunicacao@cm-vagos.pt

Este aumento traz a necessidade de reforço da intervenção da SCMV e com isso acarreta encargos logísticos acrescidos da afetação de recursos humanos, viaturas e de equipamentos, bem como de outros encargos relacionados com os cabazes nutricionais que procurarão ser resolvidos através do presente articulado entre Câmara Municipal e a SCMV.

Tendo em conta a sensibilidade, mas também a importância premente desta questão, o Município, uma vez mais, se associa no combate às dificuldades, à exclusão e reforça o contributo por mais condições para as pessoas, no sentido da obtenção de um desiderato de maior justiça social.